

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a V.Sas. as demonstrações financeiras referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, que apresentamos os seguintes resultados: a) Foi apurado um lucro líquido no semestre de R\$3.259 mil contra R\$5.823 mil em 2017; b) O Patrimônio Líquido passou de R\$88.524 mil em 31 de dezembro de 2017 para R\$91.760 mil em 30 de junho de 2018; O Banco B3 S.A. (anteriormente denominado Banco BM&FBOVESPA) é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCAO (anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros) e concebido para ser o importante instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados por ela administrados. Autorizada pelo Banco Central do Brasil em maio de 2004, a instituição desempenha desde então funções exclusivas de liquidante e custodiante central para os agentes econômicos responsáveis por operações realizadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. O Banco B3 não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. O Conselho Monetário Nacional em sessão realizada no dia 29 de janeiro de 2004 e divulgada através da Resolução nº 3165/2004, permitiu ao então Banco BM&F operar exclusivamente como liquidante das operações cursadas em Bolsas de Mercadorias e Futuros. Com a fusão das instituições BM&F e BOVESPA em 8 de maio de 2008 nasceu a BM&FBOVESPA S.A. e o Banco BM&FBOVESPA, que passou a atuar também no segmento BOVESPA como liquidante e custodiante, conforme dispôs a Resolução 4.073 de 26 de

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Notas	2018	2017
Ativo			
Circulante		498.256	383.319
Disponibilidades	4(a)	13.037	2.905
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4(b)	428.365	358.629
Aplicações no Mercado Aberto		428.365	358.629
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	5	19.847	14.478
Carteira Própria		7.395	14.478
Vinculados à Prestação de Garantias		12.452	-
Relações Interfinanceiras	6	700	744
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		104	427
Créditos Vinculados - Dep. Banco Central		596	317
Outros Créditos	7	36.222	6.472
Câmbio		33.990	4.212
Rendas a Receber		1.230	1.009
Diversos		1.002	1.251
Outros Valores e Bens		85	91
Despesas Antecipadas		85	91
Realizável a Longo Prazo		74.492	75.583
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	5	74.492	75.583
Carteira Própria		61.083	51.504
Vinculados à Prestação de Garantias		13.409	24.079
Permanente		266	-
Intangível		266	-
Ativos Intangíveis		266	-
Total do ativo		573.014	458.902

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Notas	Reserva de lucros		Ajustes a valor de mercado - TVM	Lucros acumulados	Total
	Capital realizado	Reserva legal			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	24.000	3.780	54.036	-	81.789
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	55	55
Aumento de capital social com Reservas	21.000	-	(21.000)	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	5.823	5.823
Destinação:					
Reserva legal do semestre	12(c)	291	-	(291)	-
Reserva especial de lucros	12(c)	-	5.532	(5.532)	-
Saldos em 30 de junho de 2017	45.000	4.071	38.568	28	87.667
Saldos em 31 de dezembro de 2017	45.000	4.426	39.072	26	88.524
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	(23)	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	3.259	3.259
Destinação:					
Reserva legal do semestre	12(c)	163	-	(163)	-
Reserva especial de lucros	12(c)	-	3.096	(3.096)	-
Saldos em 30 de junho de 2018	45.000	4.589	42.168	3	91.760

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

1 - Contexto operacional: O Banco B3 S.A. (anteriormente Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A.) ("Banco") é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, com sede na cidade de São Paulo, controlada integralmente pela B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCAO (anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros), ("B3"). Concebido para ser o principal instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados administrados pela B3. Desde a autorização do Banco Central do Brasil para seu funcionamento, em maio de 2004, o Banco desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na B3. O Banco alterou a razão social em 25 de abril de 2018 após aprovação do Banco Central do Brasil. O Banco não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora.

2 - Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração do Banco em 28 de agosto de 2018. As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e normas expedidas por este, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3 - Principais práticas contábeis: **a. Receitas e despesas:** As receitas e despesas estão registradas segundo o regime de competência. **b. Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente. **c. Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem os saldos de reservas livres junto ao BACEN e depósitos em moeda estrangeira. **d. Ativos circulantes:** Os ativos circulantes são demonstrados pelos valores de liquidação, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias decorrentes de efeitos tributários. **e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Os títulos e valores mobiliários estão compostos por títulos públicos federais, os quais estão contabilizados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados em razão da fluência dos prazos, e ajustados a valor de mercado. Os títulos públicos federais estão classificados como disponíveis para venda, visto que o Banco não possui o propósito de negociá-los de forma ativa e frequente. A classificação em disponíveis para venda prevê a contabilização a valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários, sob o título de "Ajuste a valor de mercado - TVM". Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. O Banco tem como política não realizar operações próprias no mercado de derivativos, aplicando suas disponibilidades em títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez. **f. Ativos intangíveis:** Os ativos intangíveis são compostos por aquisição e desenvolvimento de software pelo custo de aquisição ou formação. **g. Passivos circulantes:** Os passivos circulantes incluem os passivos conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, quando aplicável. É reconhecido no balanço o passivo decorrente de uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, onde seja provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Esses passivos são registrados tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **h. Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi calculada sobre o "Lucro Real", que corresponde ao lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente à R\$ 20 por mês. A provisão para contribuição social foi constituída com base no lucro antes do imposto de renda, ajustado pelas exclusões ou adições previstas na legislação, à alíquota de 20%. **i. Lucro por ação:** O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível ao acionista da sociedade, pela quantidade de ações em circulação ao final do período. **j. Contingências e obrigações legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/2009.

4 - Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez: a. Disponibilidades:

	2018	2017
Reservas Livres - BACEN	204	106
Recursos em moeda estrangeira no exterior	1.267	2.799
Caixa e equivalentes de caixa	1.471	2.905
Recursos em trânsito de terceiros (Nota 10)	11.566	-
Total de disponibilidades	13.037	2.905

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez: As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de revenda para 02 de julho de 2018, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Letras do Tesouro Nacional - LTN e Notas do Tesouro Nacional série B - NTN-B (2017 - Compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de revenda para 03 de julho de 2017, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Letras do Tesouro Nacional - LTN e Notas do Tesouro Nacional série B - NTN-B).

c. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: a. Classificação da carteira: Os títulos e valores mobiliários estão assim demonstrados:

	2018		2017	
	Valor de curva	Valor de mercado	Valor de curva	Valor de mercado
Carteira própria:				
Títulos Públicos Federais:				
Letras Financeiras do Tesouro	68.430	68.430	65.562	65.607
Letras do Tesouro Nacional	-	-	330	331
Notas do Tesouro Nacional - B	46	48	43	44
	68.476	68.478	65.935	65.982
Vinculados a prestação de garantias:				
Títulos Públicos Federais:				
Letras Financeiras do Tesouro	25.858	25.861	24.076	24.079
Letras do Tesouro Nacional	25.858	25.861	24.076	24.079
Total	94.334	94.339	90.011	90.061

b. Diversificação por prazo:

	2018	2017
Carteira própria:		
Vencimento até 3 meses	-	6.200
Vencimento de 3 meses a 1 ano	7.395	8.278
Vencimento de 1 a 3 anos	26.046	19.014
Vencimento de 3 a 5 anos	21.865	21.872
Vencimento de 5 a 15 anos	13.157	10.605
Vencimento acima de 15 anos	15	13
Total da carteira própria	68.478	65.982
Vinculados à prestação de garantias:		
Vencimento até 3 meses	7.663	-
Vencimento de 3 meses a 1 ano	4.789	-
Vencimento de 1 a 3 anos	13.409	11.596
Vencimento de 3 a 5 anos	-	12.483
Total dos vinculados a prestação de garantias	25.861	24.079
Total	94.339	90.061

Diretoria

Gilson Finkelztain - Diretor Presidente	Roberto da Silva Júnior - Diretor Operacional	Cicero Augusto Vieira Neto - Diretor Superintendente	Eduardo Lopes Farias - Diretor de Riscos	João Paulo Gonzaga Pereira - Contador - CRC 1SP 248648/0-7
---	---	--	--	--

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Acionistas do Banco B3 S.A.
São Paulo - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras do Banco B3 S.A. ("Banco"), anteriormente denominado Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco B3 S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Idêntica à auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as

de 2012. **Governança Corporativa:** A Governança Corporativa do Banco B3 atua com mecanismos de incentivo e monitoramento, com o objetivo de assegurar o alinhamento dos processos com os interesses estratégicos da instituição. Suas políticas apoiam o gerenciamento de riscos apoiadas em decisões colegiadas de comitês específicos, abrangendo desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios, operacionais, produtos e serviços. **Gerenciamento de Riscos:** A estrutura de gerenciamento integrado de riscos (operacional, mercado, liquidez e crédito - as operações sujeitas ao risco de crédito referem-se aquelas de contraparte em operações compromissadas - e gerenciamento de capital) e controles internos do Banco B3 é constituída em uma unidade sob a responsabilidade do Diretor de Riscos, que responde diretamente ao Diretor Presidente do Banco. A Diretoria de Riscos do Banco B3 é responsável pela supervisão dos procedimentos operacionais com vistas a certificar o cumprimento dos limites, alçadas e diretrizes definidas em sua Política de Investimentos e Liquidação, que contém os critérios para a aplicação do capital próprio em títulos públicos federais e para os limites de operações compromissadas (por contraparte) e exposição cambial. A Política de Investimentos e Liquidação é aprovada pelo Comitê de Riscos e tem o seu teor revisado anualmente na busca de manter a compatibilidade entre os objetivos do Banco B3 e as condições de mercado. O Banco B3 conta com equipe de especialistas em análises de risco, que aplica ferramentas de controle de limites e monitoramento diário em consonância com os parâmetros das Normas Internas de Riscos. Esse monitoramento é realizado com base em análises diárias de estresse, de controle de liquidez, de limites financeiros operacionais e de VaR (Value at Risk). Os resultados são reportados às áreas do Banco B3 através de relatórios diários, de modo a subsidiar os gestores na administração dos respectivos riscos incorridos. **Informações e Adequação do Patrimônio de Referência:** O Banco B3 possui

	Notas	2018	2017
Passivo			
Circulante		481.213	371.229
Depósitos		169.690	149.062
Depósitos à Vista	8(a)	33.408	29.530
Outros Depósitos	8(b)	136.282	119.532
Captações no Mercado Aberto	9	261.429	211.443
Carteira de Terceiros		261.429	211.443
Relações Interfinanceiras		53	22
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		53	22
Relações Interdependências	10	11.566	-
Recursos em Trânsito de Terceiros		11.566	-
Outras Obrigações	11	38.475	10.702
Câmbio		34.006	4.240
Fiscais e Previdenciárias		3.053	5.036
Diversas		1.416	1.426
Exigível a Longo Prazo		41	6
Outras Obrigações	11	41	6
Diversas		41	6
Patrimônio Líquido	12	91.760	87.667
Capital			
De domiciliados no País		45.000	45.000
Reserva de lucros		46.757	42.639
Ajuste a Valor de Mercado - TVM		3	28
Total do passivo e patrimônio líquido		573.014	458.902

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas	Reserva de lucros		Ajustes a valor de mercado - TVM	Lucros acumulados	Total
	Capital realizado	Reserva legal			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	24.000	3.780	54.036	-	81.789
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	55	55
Aumento de capital social com Reservas	21.000	-	(21.000)	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	5.823	5.823
Destinação:					
Reserva legal do semestre	12(c)	291	-	(291)	-
Reserva especial de lucros	12(c)	-	5.532	(5.532)	-
Saldos em 30 de junho de 2017	45.000	4.071	38.568	28	87.667
Saldos em 31 de dezembro de 2017	45.000	4.426	39.072	26	88.524
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	(23)	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	3.259	3.259
Destinação:					
Reserva legal do semestre	12(c)	163	-	(163)	-
Reserva especial de lucros	12(c)	-	3.096	(3.096)	-
Saldos em 30 de junho de 2018	45.000	4.589	42.168	3	91.760

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado na data do balanço, utilizando-se das cotações divulgadas pela ANBIMA. Os ajustes a valor de mercado, ainda não realizados, líquidos dos correspondentes efeitos tributários, totalizaram em 30 de junho de 2018 R\$3 (2017 - R\$ 28). Os títulos públicos estão custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. Os títulos disponíveis para venda possuem liquidez imediata, independente do prazo de vencimento. Não ocorreram reclassificações entre categorias dos títulos e valores mobiliários durante o semestre. **c. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:**

	2018	2017
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	13.712	22.523
Rendas de títulos de renda fixa	3.000	4.743
Total	16.712	27.266

6 - Relações interfinanceiras:

	2018	2017
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	104	427
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central: Reserva Compulsória em Espécie	596	317
Total	700	744

O saldo de reserva compulsória em espécie refere-se ao direcionamento de microfinanças conforme previsto na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.000/2011.

7 - Outros Créditos:

	2018	2017
Carteira de Câmbio: (*)		
Câmbio comprado a liquidar	16.577	949
Direitos sobre vendas de câmbio	17.413	3.263
	33.990	4.212
Rendas a Receber:		
Serviços prestados a receber	1.226	1.001
Outras rendas a receber	1	8
	1.230	1.009
Diversos:		
Impostos e contribuições a compensar	984	1.249
Crédito tributário sobre diferenças temporárias	18	2
	1.002	1.251